

Após escândalo da Zona Azul de São Caetano, prefeito rompe com empresa e assume gestão

Pressionado por aliados, depois da reportagem sobre exploração da Zona Azul, sem licitação e contrato, Auricchio recua e dispensa empresa



Prefeito de São Caetano, Auricchio Júnior, pressionado, desiste de empresa na Zona Azul - Imagem: reprodução Instagram

Jair Viana Publicado

O prefeito de São Caetano do Sul, José Auricchio Júnior (PSDB) depois da reportagem do Diário de S. Paulo sobre a empresa AssistPark manter, mesmo sem contrato, a exploração do serviço de Zona Azul, decidiu descartar a empresa a partir do dia 1º de setembro. O anúncio foi feito nesta quarta (16).

O caso da Zona Azul virou um escândalo que já está sendo investigado pelo Ministério Público. Duas licitações foram suspensas para manter a AssistPark faturando alto, sem que qualquer licitação tenha sido realizada depois que Auricchio cancelou a licitação vencida pela mesma empresa e também o contato.

Após o cancelamento, o prefeito abriu dois novos processos licitatórios que também foram cancelados.

Nesta quarta, depois da repercussão da reportagem do Diário, nas redes sociais e no círculo de aliados, o prefeito resolveu suspender a empresa e entregar a gestão do estacionamento rotativo para a Secretaria de Mobilidade. Isso não altera a investigação do Ministério Público.

O Diário de S. Paulo procurou a Prefeitura de São Caetano do Sul e a AssistPark, mas, até o momento ambas não se manifestaram. Se houver manifestação, a matéria será atualizada.

<https://spdiario.com.br/noticias/noticias-de-sp/apos-escandalo-da-zona-azul-de-sao-caetano-prefeito-rompe-com-empresa-e-assume-gestao.html>

Veículo: Online -> Site -> Site Jornal Diário de S. Paulo

Seção: Notícias